

# Fortalecimento da imunidade como estratégia para um curso de vida saudável e longo



## CONTEXTO



O mundo está passando por uma profunda transformação demográfica. Atualmente, há mais pessoas com mais de 65 anos de idade do que crianças menores de 5 anos. No entanto, essa transformação não está sendo acompanhada por uma melhoria na qualidade de vida das pessoas.

À nível individual, à medida que envelhecemos, nosso sistema imunológico passa por um processo denominado de **imunossenescência** que deixa o corpo vulnerável às doenças contra as quais tinha imunidade pelo adocimento ou pela vacinação anterior. Em resumo, o conjunto de alterações observadas no sistema imune em decorrência do envelhecimento sugere uma correlação inversa entre o status imunológico, resposta a vacinação, saúde e longevidade, com grande impacto clínico na população idosa. Além disso, as doenças crônicas pioram os resultados de saúde quando associadas a infecções em idades mais avançadas.

Há várias oportunidades na Região das Américas para que as pessoas se beneficiem plenamente das vacinas em todas as fases da vida.



Evelyn Balsells, Margherita Ghiselli, Carolina Hommes, Beatriz Nascimento Lins de Oliveira, Ana Lucia Rosado Valenzuela, Enrique Vega

Ponto de contato: Margherita Ghiselli ([ghisellmar@paho.org](mailto:ghisellmar@paho.org))  
Organização Pan-Americana da Saúde, Washington, D.C., EUA

## MENSAGEM PRINCIPAL



Os programas nacionais de imunização impactam na saúde pública por preencherem lacunas de imunidade nas diferentes fases da vida e nos grupos com maior risco para o adocimento, para as formas graves, para internação hospitalar e para morte por doenças preveníveis por vacinas.

Embora estes tenham sido criados para diminuir as taxas de mortalidade infantil, é preciso que sejam reformulados para oferecer proteção além da infância, considerando as especificidades e necessidades do curso de vida.



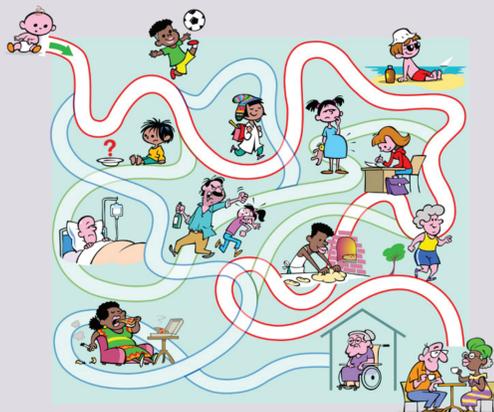
## IMUNIZAÇÃO AO LONGO DO CURSO DE VIDA

A abordagem de curso de vida fornece estratégias de alto impacto, baseadas em evidências e em direitos, que aplica a perspectiva da compreensão da saúde no contexto atual, priorizando a saúde daqueles que foram deixados para trás. É uma iniciativa que ajuda às autoridades de saúde pública a identificar oportunidades de intervenções de saúde maximizando os benefícios para o bem-estar de indivíduos e comunidades.

Os princípios da abordagem de curso de vida podem ser aplicados aos programas nacionais de imunização para o desenvolvimento de plataformas de vacinação que:

- Minimizem os efeitos da imunossenescência ao preencher as lacunas de imunidade mais importantes de cada faixa etária.
- Melhorem as trajetórias de saúde por meio da integração dos serviços de vacinação a outras práticas de saúde adequadas à idade, com foco na Atenção Primária à Saúde.
- Abordem iniquidades e promovam melhores resultados em saúde, com menos recursos.

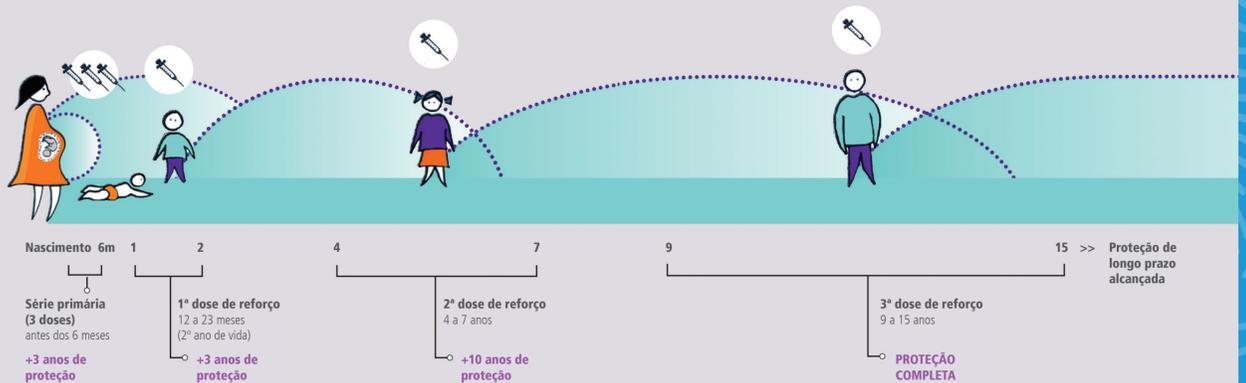
**A saúde é um componente do desenvolvimento humano e um recurso fundamental para esse processo. Indivíduos e populações são afetados por interações contínuas entre si e exposições e experiências em seu ambiente, tanto ao longo do tempo como entre gerações. Nunca é tarde demais para construir a saúde.**



Fonte: Construindo a Saúde no Curso de Vida: conceitos, implicações e aplicação em saúde pública. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53571>.

## EXEMPLOS DE IMUNIZAÇÃO AO LONGO DO CURSO DE VIDA

- **Indivíduos:** Aplicação da vacina contra o vírus do papilomavírus humano (HPV) em meninas adolescentes. Uma dose dessa vacina deve ser aplicada nos períodos críticos da vida de uma pessoa — neste caso, antes da primeira relação sexual — para minimizar o risco de desenvolver câncer.
- **Famílias:** Aplicação da vacina tríplice bacteriana acelular (dTpa) em mulheres grávidas, já que a imunidade do recém-nascido depende em grande parte dos anticorpos recebidos durante a gravidez, ainda no ambiente uterino. Serviços de vacinação com benefícios intergeracionais são estratégias custo-efetivas que otimizam os desfechos de saúde em duas gerações.
- **Comunidades:** Priorização das vacinas contra a covid 19 para grupos de alto risco durante a pandemia. Ao reduzir a taxa de morbimortalidade em grupos populacionais, a carga de doença como um todo também é reduzida já que os grupos de alto risco são os maiores contribuintes com essa taxa.



Fonte: Organização Mundial da Saúde. Protecting all against tetanus: guide to sustaining maternal and neonatal tetanus elimination (MNTE) and broadening tetanus protection for all populations. Geneva: OMS; 2019 [consultado em 9 de março de 2023]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/329882>.



## CONSIDERAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DA ABORDAGEM DE CURSO DE VIDA NOS PROGRAMAS NACIONAIS DE IMUNIZAÇÕES

Propomos que qualquer reformulação dos programas nacionais de imunizações de acordo com os princípios da abordagem de curso de vida se concentre em seis elementos de um sistema nacional de saúde.

- **Defesa de direitos:** Promover a ampliação dos serviços de vacinação de modo a oferecer doses de vacina a todas as pessoas elegíveis, de acordo com sua idade e risco.
- **Financiamento:** Assegurar recursos financeiros adequados e de forma sustentável para dispor de mais recursos humanos e insumos. Esses recursos devem ser vistos como um investimento a longo prazo, dado o benefício econômico e social das imunizações.
- **Serviços centrados na totalidade da pessoa:** Criar sinergias entre os serviços de vacinação nos ciclos de vida e outros serviços essenciais de saúde que sejam centrados na totalidade da pessoa, adequados à idade e desenvolvidos de acordo com as necessidades e demandas dos usuários.
- **Recursos humanos:** Comunicar o impacto positivo dos programas ampliados de imunização às autoridades de saúde pública, gestores de saúde, prestadores de serviços de saúde e vacinadores por meio de capacitações e visitas de apoio técnico. Qualquer contato com o sistema de saúde deve virar uma oportunidade para oferecer vacinas para iniciar ou completar esquemas de vacinação recomendados.
- **Sistemas de informação:** Documentar doses aplicadas nos programas ampliados de imunização para avaliar o impacto das vacinas na saúde da população em geral, como forma de dar visibilidade à imunização nos serviços de saúde e como prioridade de saúde pública, considerando os desfechos saudáveis.
- **Equidade:** Estabelecer estratégias para alcançar as populações vulneráveis. Estas ações e os diálogos culturais são atividades bem documentadas em diversos países e que ajudam a reduzir as desigualdades nas coberturas vacinais ao longo do curso de vida.

# OPAS



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas